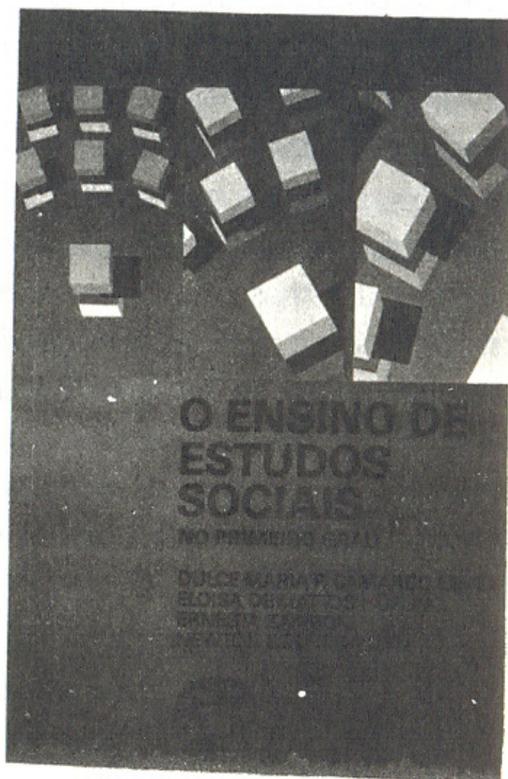


O ENSINO DE ESTUDOS SOCIAIS NO 1º GRAU*

Elíude Silva Cavalcante **



O livro "Estudos Sociais no 1º grau" faz parte da série "Projeto Magistério", que publicou livros nas demais áreas de estudo do 1º grau: Português, Ciências e Matemática. Esta série, destinada a professores e futuros professores de 1ª à 4ª séries do 1º grau, chama a atenção para problemas de ordem metodológica e de conteúdo dos currículos. Em cada livro, vai ser mais abordado este ou aquele aspecto, dependendo das dificuldades comumente encontradas em cada disciplina, a partir do ponto de vista dos autores.

* LEME, Dulce Maria P. Camargo et alii. *O Ensino de Estudos Sociais no 1º grau. Projeto Magistério. São Paulo, Atual, 1987.*

** Aluna do Curso de Pedagogia – UFRN.

Particularmente, a preocupação do livro "Estudos Sociais no 1º grau" é com a metodologia e com a real e efetiva participação do professor no processo ensino-aprendizagem, ou seja, o objetivo deste livro não é a fixação de conteúdos para a formação de um currículo nesta área, mas é "trazer aos professores — ou futuros professores — de 1ª à 4ª séries de Estudos Sociais, elementos para uma atuação enriquecedora e mais apropriada para esta área de estudo." (Páginas prefaciais).

No primeiro capítulo os autores fazem um breve histórico da introdução dessa disciplina no Brasil, com comentários sobre as várias abordagens que a mesma assumiu, principalmente no que diz respeito ao caráter superficial dos conteúdos nos currículos escolares e chamam a atenção para as implicações político-ideológicas dos conteúdos veiculados nos livros didáticos, o que, conseqüentemente, acarretam o empobrecimento dos conteúdos.

Em seguida, apresentam exemplos de textos de livros de 1ª à 4ª séries e fazem uma avaliação crítica dos mesmos. Os autores mostram informações que estão ausentes nestes textos e que seriam de vital importância para o bom desenvolvimento do conteúdo de Estudos Sociais: a falta de estabelecimento de relações entre as partes de uma determinada situação; a concentração dos fatos em uma só pessoa, desprezando-se ou mesmo encobrindo-se todo um contexto e uma série de pessoas envolvidas nestes fatos; a não problematização da realidade, etc.

Para os autores,

"os Estudos Sociais têm como objeto de estudo, em última instância, o conhecimento da realidade social, cultural, histórica e política em que vive o aluno." (LEME, 1987:11).

Eles acreditam numa abordagem crítica para se trabalhar com Estudos Sociais, partindo-se de questões da realidade do aluno, dando ao mesmo, condições de estabelecer relações com o meio, proporcionando assim ao aluno uma participação ativa no processo ensino-aprendizagem e na construção de novas experiências. Entendem os autores que se se trabalhar nesta linha, desde os primeiros anos de escolarização, oferecendo aos alunos noções de espaço, tempo e relações sociais, os Estudos Sociais podem contribuir para o entendimento da criança, no que diz respeito à sua participação no meio em que vive.

Chamam a atenção, ainda, para o cuidado que se deve ter na escolha do livro didático, a fim de que este material não trabalhe em direção con-

trária à postura metodológica adotada pelo professor e sugerem critérios que devem ser levados em consideração na análise do livro didático a ser adotado.

No segundo capítulo são apresentados alguns relatos de experiências feitas por estudantes universitários que observaram a prática, em sala de aula, de algumas professoras de 1ª à 4ª séries de escolas públicas de São Paulo, mostrando várias formas de se trabalhar com os Estudos Sociais, a partir da realidade do aluno. Tais relatos, seguidos de comentário dos autores, apontam para a importância de se trabalhar com a realidade do aluno, o que e o quanto se pode explorar dentro desta área, as relações que se estabelecem com as outras disciplinas, o crescimento intelectual propiciado ao aluno, o questionamento da realidade, etc.

No terceiro e último capítulo, os autores demonstram, através da retomada de alguns pontos dos relatos, como foram desenvolvidos os objetivos, noções e conteúdos fundamentais (exemplo: espaço, tempo...) que darão ao aluno os instrumentos necessários para se trabalhar, fazendo ligações com o passado e projeções para o futuro.